

ROTATIVIDADE EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE VOTUPORANGA/SP

STOLAI, Lucas Taynan da Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SOUZA, Caciane Dallemole (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O aumento das academias de ginástica é uma realidade em todo o mundo e a rotatividade de alunos é um fenômeno que estimula os profissionais e pesquisadores da área a investigar os motivos dados à permanência nos programas estruturados de exercícios físicos oferecidos nestes espaços (MARCELLINO, 2003). Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar os fatores influenciadores da rotatividade de alunos nas academias de ginástica na cidade de Votuporanga/SP. Fizeram parte da pesquisa 74 voluntários (n=34 mulheres e n= 40 homens), de 18 a 52 anos (29,2;8,30 anos), de 5 academias da cidade de Votuporanga/SP. Foi elaborado um questionário, onde buscou-se coletar dados a respeito de fatores pessoais além de dados da academia que o mesmo frequentava. Os dados foram tratados mediante estatística descritiva e os resultados expressos em valores de média e desvio padrão (MD;DP) e porcentagem (%). Dos voluntários, 27% frequentam a academia a menos de 1 ano, 26% de 1 a 2 anos, 22% de 3 a 4 anos e 27% há mais de 5 anos. Quando os voluntários foram questionados sobre os motivos que o levam a praticar exercícios físicos, 22% melhora do condicionamento físico, 19% estética, 18% buscam saúde, 15% emagrecimento, 14% pelo prazer em treinar, 12% qualidade de vida. Quando foi questionado se os voluntários já haviam treinado em outra academia, 72% responderam que sim, enquanto 28% não; dos que responderam sim, 23% mudaram de academia pela distância de sua residência, 15% devido há instalações ruins, 14% pela má qualidade dos equipamentos, 12% pela lotação, 9% pelos instrutores despreparados, 9% pelo ambiente desagradável e 9% pela baixa qualidade nas aulas. Na questão sobre o porquê o voluntário continua na academia atual, 62% responderam que gostam da academia, 15% devido à boa localização, 9% pelo preço, 8% por terem amigos na academia, e 5% pela comodidade. Concluiu-se que, a permanência dos alunos não depende só deles, mas sim do aparato que lhe é oferecido. Contudo, vários fatores influenciam a permanência de alunos em academias, o que se observa nesses ambientes é um número elevado de indivíduos que não conseguem ter aderência à prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Rotatividade. Academias de ginástica. Praticantes de exercício.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Ana Carolina. Aderência e permanência de praticantes de exercícios físicos em academias de Irati, PR. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 156, maio de 2011.

CHECA, F. M.; FURLAN, T. E.; FIGUEIRA JÚNIOR, A. Fatores determinantes para a aderência em programas de atividade física em academias de São Caetano do Sul. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v.10, p.42-44, out./dez., 2006.

LIZ, C. M; et al. Aderência a prática de exercícios físicos em academias de ginástica. Motriz, v.16, n.1, 2010.

MARCELINO N. C. Academias de ginástica como opção de lazer. Revista Brasileira Ciência e Movimento, v.11, n.2, p.49-54, 2003.